

No 1º aniversário de minha filha.

Rafaela, Rafaela

És tão pouco, és quase nada

Mas és tanto e tão amada

Que é difícil avaliar

Se não há árvore mais frondosa

Que já não tenha sido semente

Como podes já ser tão radiosa,

Tu que és tão pequena porção de gente?

Pedaço de mim em ais, risos e dentes

És tudo isso a crescer

Nos teus jeitos incontinentes

Que tudo irá converter

Vão ganhar estilo próprio, e só teus

Irão tudo transmutar

Mas continuarão muito meus

Que é o que nunca poderás mudar

Não sei se te amarei bastante

Com o meu fraco querer

Em tudo aquilo que és  
E pelo muito que virás a ser  
Que por seres ainda pouco ou quase nada  
Tu não podes avaliar  
O quanto tu és amada  
O que também não poderás mudar  
Amor incondicional  
A este pequeno pedaço de gente  
Que me possui, e que pulsa mais intensamente  
No meu peito que em si mesma  
Essa coisa irracional  
Que é outra sendo a mesma  
Pois que sendo pedaço de mim  
Rasgada de meu sentir  
E ainda mesmo assim  
Não me pode redimir  
Pra acabar com esse castigo  
Não encontro um santo amigo  
Que me dê uma adjutória  
Ou que reze comigo  
Terminando esta agonia

Imensa jaculatória.

Antológicas página 42.

[Foto D.R. Imagem de Michal Jarmoluk por Pixabay](#)